MATERIAIS DE ESTUDO • GUIA PARA FAMÍLIAS

Mesinha de Estudos

Apoio para quem quer apoiar

Guia Geral: como acompanhar os estudos do seu filho

Um guia para ajudar nos estudos em casa: olhar com atenção, fazer perguntas, dar uma dica e deixar o estudante continuar pensando.

A ideia que acompanha todo o guia

A pessoa adulta fica por perto para ajudar, mas não faz a atividade no lugar do estudante. A ideia é ajudar o estudante a pensar, tentar, errar, tentar de novo e seguir em frente.

Este guia foi feito para mães, pais e outras pessoas responsáveis que querem acompanhar os estudos em casa. Você não precisa se lembrar de tudo o que aprendeu na escola. Sua presença já ajuda: escute com calma, faça uma pergunta e dê tempo para o estudante pensar.

Dois materiais para acompanhar os estudos

O Guia Geral traz ideias que servem para qualquer assunto. Nos Kits Temáticos, você vê como usar essas ideias em frações, equações, potências e outros temas.

Sumário

Encontre rápido o que você precisa

Use este guia como uma consulta rápida. Quando surgir uma dúvida, vá ao capítulo que combina com o que está acontecendo. Os títulos abaixo levam direto às páginas.

Como usar este guia . . . 3
Prepare um lugar bom para estudar . . . 3
Converse antes de começar . . . 4
Veja como ele pensou antes de corrigir . . . 4
Quando ele travar, pergunte antes de explicar . . . 5
Ajude sem fazer por ele . . . 6
Ele errou: e agora? . . . 6
Ajude-o a conferir o próprio caminho . . . 7
Use exemplos sem deixar que ele só copie . . . 8
Combine um momento de estudo . . . 8
Elogie o que ele fez para avançar . . . 9
Ele ficou frustrado: o que fazer? . . . 10
Quando conversar com o professor ou buscar apoio . . . 10
Como ajudar quando ele trava . . . 11
Lista rápida para o momento de estudo . . . 12
Guia Geral e Guia Específico: qual é a diferença? . . . 12
O mesmo cuidado em cada assunto . . . 13
Dois PDFs, cada um com uma função . . . 14
Gostou? Esse kit pode ajudar a sua família? . . . 14
De onde vêm estas orientações . . . 15
Fontes consultadas . . . 15
Contato . . . 16

Como usar este guia

Leia o começo para conhecer a proposta. Depois, volte à parte que pode ajudar naquele dia. Você não precisa decorar nada. Consulte este guia sempre que surgir uma dúvida.

O que este material é

- Um guia para quem acompanha os estudos em casa.
- Uma ajuda para olhar com atenção, fazer perguntas, dar dicas e combinar a hora de estudar.
- Um material que ajuda em casa e soma ao que a escola e o professor já fazem.
- Ideias para acompanhar com calma e saber como ajudar em cada situação.

O que este material não é

- Não é uma aula e não toma o lugar do professor, da escola ou do material usado pelo estudante.
- Não serve para identificar uma condição de saúde ou uma dificuldade de aprendizagem.
- Não promete notas, aprovação ou resultados.
- Quando o estudante precisa de acompanhamento profissional, este guia não substitui esse cuidado.
- Você não precisa virar professor. Seu papel é estar por perto, acompanhar e ajudar quando for preciso.

Uma regra simples para lembrar

O estudante é quem lê, pensa, escreve, tenta e resolve. Você ajuda a organizar o caminho e, assim que ele puder, deixa que continue por conta própria.

← Voltar ao sumário

SEÇÃO 01

Prepare um lugar bom para estudar

Não precisa preparar uma sala perfeita. Deixe o lugar confortável e afaste o que costuma tirar a atenção. Esse cuidado já ajuda o estudante a começar com mais calma.

Antes de começar

- Escolha um lugar claro e confortável para estudar.
- Deixe por perto só o que vão usar naquele momento.
- Separe antes o que vão precisar: lápis, borracha, régua, caderno ou calculadora.
- Se não precisarem do celular, silencie as notificações e deixe-o de lado.
- Se usarem computador ou tablet, fechem o que não vão precisar.
- Se puder, sente-se por perto. A ideia é acompanhar, sem fazer o estudante se sentir interrogado.

Presença também se ensina pelo exemplo

Se você quer que seu filho esteja presente, mostre como se faz. Guarde o celular, deixe outras tarefas para depois e fique junto de verdade durante o estudo.

O que as pesquisas mostram

• Um lugar arrumado e com menos distrações pode ajudar o estudante a prestar atenção. A American Psychological Association também aponta que a família e os hábitos de estudo podem ajudar na aprendizagem.
• Consultar fonte

← Voltar ao sumário

SEÇÃO 02

Converse antes de começar

Antes de explicar, pergunte o que ele já sabe e o que achou difícil. Cada estudante tem suas experiências, dúvidas e um jeito próprio de aprender. Saber disso ajuda você a escolher por onde começar.

Perguntas para começar

• O que você já sabe sobre esse assunto?
• Você já fez uma questão parecida?
• Qual parte parece mais fácil para você?
• Em que parte costuma aparecer a dúvida?

Os gostos do estudante também podem ajudar. Futebol, jogos, música, comida, animais, desenhos ou coisas de casa podem virar exemplos, desde que façam sentido para o assunto. A ideia é aproximar o conteúdo da vida dele.

O que as pesquisas mostram

• O que o estudante já sabe ajuda a entender uma ideia nova. As National Academies e a American Psychological Association recomendam considerar o que ele já viveu e aprendeu.
• Consultar fonte

← Voltar ao sumário

SEÇÃO 03

Veja como ele pensou antes de corrigir

Ao ver uma resposta errada, dá vontade de corrigir logo. Mas o jeito como o estudante chegou à resposta pode mostrar o que ele entendeu e onde se perdeu. Antes de explicar, peça que conte como pensou.

O que observar

• O que ele entendeu que a questão está pedindo.
• Que conta, desenho ou caminho ele escolheu.
• Em que parte surgiu a dúvida.
• Se esse erro já apareceu outras vezes ou se aconteceu só hoje.

Perguntas que você pode fazer

- Me conta como você pensou.
- Por que você escolheu essa conta?
- O que este número representa nesta questão?
- Em que parte bateu a dúvida?

O que as pesquisas mostram

- Quando você entende como o estudante pensou, fica mais fácil escolher uma pergunta ou uma dica que ajude. Por isso, olhe o caminho que ele fez, não só a resposta final.
- Consultar fonte

← Voltar ao sumário

SEÇÃO 04

Quando ele travar, pergunte antes de explicar

Quando ele trava, uma explicação longa pode confundir ainda mais. Comece com uma pergunta simples. Ela ajuda o estudante a lembrar do que já sabe e mostra a você onde ele precisa de ajuda.

Perguntas para quando ele travar

- O que a questão quer que você descubra?
- Que informação da questão pode ajudar?
- Dá para fazer um desenho ou dividir em partes menores?
- Você lembra de uma questão parecida que já fez?
- Como você pode conferir se a resposta faz sentido?

Por que essas perguntas ajudam

- Perguntas como “por onde você vai começar?”, “isso está dando certo?” e “como pode conferir?” ajudam o estudante a organizar o que está fazendo. Com o tempo, ele aprende a fazer essas perguntas sozinho.
- Consultar fonte

← Voltar ao sumário

SEÇÃO 05

Ajude sem fazer por ele

Quando o estudante trava, dá vontade de resolver logo para poupar tempo ou evitar que ele fique chateado. Mas, se você fizer a parte difícil por ele, ele perde a chance de tentar, perceber o que funciona e aprender a continuar.

Comece oferecendo pouca ajuda. Dê uma pergunta ou uma pista e veja se ele consegue continuar. Deixe com ele tudo o que já consegue fazer. Assim, você apoia sem tomar a tarefa das mãos dele.

Uma escada de ajuda

1. Espere um pouquinho e veja o que ele tenta.
2. Faça uma pergunta simples, como: “O que a questão quer que você descubra?”
3. Dê uma dica pequena, como: “Leia de novo o que a questão está pedindo.”
4. Mostre um exemplo parecido e conversem sobre o passo que pode ajudar.
5. Explique só a parte que está impedindo o estudante de continuar.
6. Devolva a questão ao estudante para que ele continue.

Regra de ouro

Depois da pergunta, dica ou explicação curta, convide o estudante a fazer a próxima parte. A ajuda serve para ele continuar a conta e escrever a resposta.

O que as pesquisas mostram

• Uma dica ou explicação pode ajudar por um tempo. Quando o estudante já consegue continuar, vá ajudando menos. Assim, ele segue participando e ganha confiança para tentar sozinho.
• Consultar fonte

← Voltar ao sumário

SEÇÃO 06

Ele errou: e agora?

Errar enquanto aprende é comum. A resposta precisa ser corrigida quando não está certa, mas o erro também pode mostrar o que o estudante entendeu e o que precisa ser explicado de outro jeito.

Nem todo erro acontece pelo mesmo motivo. Às vezes foi uma conta feita com pressa. Em outras, a pergunta foi entendida de outro jeito, faltou lembrar uma ideia antiga ou a estratégia escolhida não serviu. Em vez de dizer apenas “está errado, faça assim”, descubra primeiro o que aconteceu.

O erro é uma pista, não um rótulo

A resposta precisa estar certa, mas errar não quer dizer que o estudante não seja capaz. O erro mostra o que ele tentou e ajuda você a descobrir o que precisa ser explicado de outro jeito.

Quando aparecer um erro

- Peça que ele conte o que tentou fazer.
- Mostre o que ele já tinha feito certo.
- Procurem juntos a parte em que a conta ou a ideia saiu do caminho.
- Voltem só à parte que ainda não ficou clara, sem começar tudo outra vez.
- Tentem outra questão parecida. Se ainda estiver difícil, escolham uma mais simples.
- Depois, voltem à questão e deixem que ele tente de novo.

Perguntas que ajudam a entender

- O que a questão quer que você descubra?
- Que parte você acha que está certa?
- O que mudou de uma linha para outra?
- Antes de terminar a conta, esse resultado parece possível?

O que as pesquisas mostram

- Conversar sobre o que aconteceu no erro ajuda a encontrar o próximo passo. A American Psychological Association recomenda usar os erros para ajudar a aprender, sem tratar uma dificuldade como falta de capacidade.
- Consultar fonte

SEÇÃO 07

Ajude-o a conferir o próprio caminho

Aos poucos, o estudante pode aprender a conferir o que está fazendo sem esperar que alguém diga se está certo. Ajude-o a escolher por onde começar, ver se o jeito escolhido está dando certo e conferir a resposta no final.

Antes	Durante	Depois
• O que a questão quer que você descubra?• Por onde você pode começar?	• O jeito que você escolheu está dando certo?• Você continua respondendo ao que a questão pede?	• Como você pode conferir a resposta?• O que tentaria numa questão parecida?

Por trás destas perguntas

- Quando o estudante pensa no que vai fazer, acompanha cada passo e confere a resposta, aprende a depender menos de alguém dizendo o que fazer. Perguntas simples ajudam a criar esse hábito.
- Consultar fonte

← Voltar ao sumário

SEÇÃO 08

Use exemplos sem deixar que ele só copie

Ver uma questão resolvida pode ajudar, principalmente no começo. Depois, convide o estudante a fazer outra parecida e a explicar cada escolha. O exemplo deve mostrar um caminho; não deve virar uma resposta para copiar.

Nos nossos materiais, as dicas vão diminuindo aos poucos

- Primeiro: veja um exemplo resolvido, com cada passo explicado.
- Depois: façam juntos uma questão parecida.
- Em seguida: tentem outra questão, com menos dicas.
- Por fim: deixe o estudante escolher por onde começar.

Exemplo: a ajuda diminui aos poucos

MODELO RESOLVIDO	AGORA VOCÊ COMPLETA
Como 2/3 = 4/6, podemos reescrever a conta toda: 2/3 + 1/6 = 4/6 + 1/6 = 5/6	Agora, escreva 3/4 em oitavos e complete: 3/4 + 1/8 = __/8 + 1/8 = __/8

Primeiro, mostre um exemplo completo. Depois, façam juntos uma questão parecida. Em seguida, deixe mais passos por conta do estudante.

O que as pesquisas mostram

- Um exemplo resolvido mostra como começar. Depois, uma questão parecida deixa o estudante tentar. Quando ele entende melhor, precisa de menos dicas.
- Consultar fonte

← Voltar ao sumário

SEÇÃO 09

Combine um momento de estudo

“Estudar Matemática” é um plano grande demais para uma tarde. Combinem o que será feito, por onde começar e quando parar. Assim, todo mundo sabe o que esperar.

Antes de começar, combinem

- Qual assunto vão estudar hoje.
- O que gostariam de conseguir fazer hoje.
- Quantas questões ou partes vão tentar.
- Quando será a pausa ou a hora de parar.

O estudo precisa caber no dia

Não é preciso terminar o kit de uma vez. Se o estudante estiver cansado, se a conversa ficar tensa ou se ele já não conseguir explicar o que está fazendo, parem um pouco. Continuar cansado costuma ajudar menos.

O que as pesquisas mostram

• Um objetivo pequeno e claro ajuda o estudante a saber por onde começar e a perceber o que já conseguiu fazer. A American Psychological Association recomenda escolher algo possível, mas que ainda traga um desafio.
• Consultar fonte

← Voltar ao sumário

SEÇÃO 10

Elogie o que ele fez para avançar

Elogios como “você é um gênio” parecem gentis, mas não mostram o que ajudou. Diga o que você viu: ele voltou à pergunta, tentou outro caminho ou conferiu a conta.

Quando você reconhece uma atitude concreta, o estudante sabe o que pode fazer de novo. Uma dificuldade de hoje não define o que ele será capaz de aprender. Mostre o avanço real, sem elogiar por elogiar.

EVITE ELOGIOS VAGOS	DIGA O QUE VOCÊ VIU ELE FAZER
Você é um gênio em Matemática.	Você percebeu que a primeira ideia não deu certo e tentou outra.
Você nasceu para isso.	Você voltou à pergunta para conferir o que ela pedia.
Viu? Você é inteligente.	Desta vez você contou por que escolheu essa conta.
Você é muito bom nisso.	No começo você precisou de ajuda. Depois usou o exemplo e conseguiu fazer a próxima parte.

O que as pesquisas mostram

• Elogie uma atitude que você viu de verdade: tentar outro caminho, voltar à pergunta ou conferir a conta. A American Psychological Association aponta que esse tipo de elogio pode ajudar o estudante a aprender e tentar outra vez.
• Consultar fonte

← Voltar ao sumário

SEÇÃO 11

Ele ficou frustrado: o que fazer?

Ficar frustrado acontece quando algo não sai como a gente esperava. Você pode acolher esse sentimento e ajudar a dar um passo menor. Mas, se a irritação virar cansaço ou briga, é hora de fazer uma pausa.

Uma palavra do professor

Eu também já fiquei frustrado tentando aprender. Às vezes a gente olha para uma questão, tenta outra vez e parece que nada dá certo. Isso acontece. Ter dificuldade hoje não quer dizer que você não vai aprender. Mas, se ficar cansativo demais, é melhor parar um pouco.

Se ele ainda consegue tentar

- Espere um pouquinho antes de tentar de novo.
- Separe a questão em partes menores.
- Olhe outra vez um exemplo parecido.
- Lembre que ninguém precisa entender tudo logo de primeira.

Quando é hora de parar um pouco

- A conversa virou discussão ou briga.
- Ele já não consegue explicar o que está fazendo.
- Ele está errando porque parece cansado ou distraído.
- O momento de estudo já ficou longo para hoje.

O que as pesquisas mostram

- O que o estudante sente também importa na hora de estudar. Um ambiente acolhedor ajuda a tentar de novo, sem transformar um erro ou uma demora em crítica.
- Consultar fonte

← Voltar ao sumário

SEÇÃO 12

Quando conversar com o professor ou buscar apoio

Às vezes, insistir na mesma atividade não resolve. Uma conversa com o professor ou com outra pessoa que possa ajudar pode mostrar o que está acontecendo e qual é o próximo passo.

Converse com o professor ou busque apoio quando

- A mesma dificuldade continua, mesmo depois de vocês tentarem de outros jeitos.
- Uma coisa que ele ainda não entendeu está atrapalhando o assunto novo.
- Estudar tem causado sofrimento ou brigas muitas vezes.
- Você não sabe bem como ajudar em uma necessidade específica do estudante.
- A família quer entender melhor o assunto que a escola está ensinando.

Limite saudável do material

Este guia ajuda a organizar os estudos em casa, mas não substitui um profissional que conheça e acompanhe o estudante. Quando for preciso, pedir ajuda também é cuidar da aprendizagem.

← Voltar ao sumário

FICHA PARA IMPRIMIR

Como ajudar quando ele trava

Comece pelo primeiro passo e só ofereça mais ajuda se ele ainda precisar.

1
Espere um pouquinho e veja o que ele tenta fazer.

2
Pergunte: “O que a questão quer que você descubra?”

3
Dê uma dica: “Leia de novo o que a questão está pedindo.”

4
Mostre uma questão parecida e conversem sobre o passo que pode ajudar.

5
Explique só a parte que está impedindo o estudante de continuar.

6
Devolva a questão: “Qual é o próximo passo?”

Lembrete

No fim, deixe a tarefa voltar para o estudante. Sua ajuda serve para ele continuar, não para você fazer no lugar dele.

← Voltar ao sumário

FICHA PARA IMPRIMIR

Lista rápida para o momento de estudo

Use esta página antes, durante ou depois. Você também pode imprimir só esta folha e deixá-la à mão.

ANTES

- O lugar está bom para estudar?
- Combinamos o que vamos estudar hoje?
- Perguntei o que ele já sabe sobre o assunto?
- A atividade parece possível, mas ainda pede um pouco de esforço?

DURANTE

- Esperei para ver como ele pensou antes de corrigir?
- Fiz uma pergunta antes de explicar?
- Dei só a ajuda de que ele precisava?
- Ele continuou pensando e escrevendo?
- Quando ele errou, tentei entender o que faltou?

DEPOIS

- Ele consegue contar o que fez?
- Ele consegue conferir se a resposta faz sentido?
- Sabemos o que ele já entendeu e o que precisa estudar de novo?
- É melhor parar ou ainda dá para continuar?

← Voltar ao sumário

COMO OS MATERIAIS SE COMPLETAM

Guia Geral e Guia Específico: qual é a diferença?

O Guia Geral mostra como acompanhar os estudos. O Guia Específico mostra como colocar essas ideias em prática em um assunto, como frações.

O Guia Geral serve para qualquer assunto. Ele ajuda você a olhar com atenção antes de corrigir, perguntar antes de explicar, dar só a ajuda necessária e deixar o estudante continuar. O Guia Específico mostra como fazer isso em cada matéria.

O Guia Geral responde

- Como posso esperar e ver o que ele tentou antes de corrigir?
- O que posso perguntar para ele continuar pensando?
- Que ajuda posso dar em cada situação?
- Como conversar quando ele errar?
- Como elogiar uma atitude que ajudou de verdade?
- Quando é hora de parar ou pedir ajuda?

O Guia Específico responde

- O que o estudante precisa entender sobre este assunto?
- Que erros podem aparecer? O que eles mostram?
- O que posso perguntar quando surgir esta dúvida?
- Que dica posso dar primeiro?
- Que exemplo pode ajudar nesta hora?
- Como resolver? Há outro jeito que também funciona?

Transparência

Se este Guia Geral já ajudou a sua família, eu já me sinto ótimo. Acredito que a educação deve chegar a todas as pessoas: ricas ou pobres, brancas, pretas ou de outras origens, neurodivergentes ou não. Não importa onde alguém mora, quanto dinheiro tem, como aprende ou de que apoio precisa. Todas as pessoas têm direito a aprender com respeito e a encontrar oportunidades para crescer. É por acreditar nisso que quero criar materiais claros, acolhedores e que caibam na vida real. Os Kits Temáticos trazem atividades e orientações para cada assunto. Se fizer sentido para sua família, escolha o tema que vocês precisam agora — e conte o que ajudou e o que ainda pode melhorar.

O mesmo cuidado em cada assunto

O jeito de acompanhar continua o mesmo. As perguntas e as dicas mudam conforme o assunto. Veja exemplos com frações e equações do 1º grau.

IDEIA DO GUIA GERAL	COM FRAÇÕES	COM EQUAÇÕES
Veja como ele pensou antes de corrigir.	Veja se ele sabe o que cada número mostra: o de cima diz quantas partes estamos contando; o de baixo diz em quantas partes iguais o todo foi dividido. Na escola, esses números têm nomes: numerador e denominador.	Veja se ele entende que os dois lados da conta precisam continuar iguais.
Pergunte antes de explicar.	“O que esta fração mostra?” “As partes têm o mesmo tamanho?”	“O que precisa continuar igual nos dois lados da conta?”
Dê só a ajuda necessária.	Faça um desenho ou use uma conta com partes do mesmo tamanho.	Pergunte: “O que precisa mudar para os dois lados continuarem iguais?”
Volte ao ponto que faltou depois do erro.	Se ele somou os números de baixo, mostre um desenho e conversem sobre o tamanho das partes.	Se ele mudou só um lado, conversem sobre o que o sinal de igual mostra.
Deixe o estudante continuar.	Peça que complete a conta e conte o que fez.	Peça que faça o próximo passo e conte por quê.

Dois PDFs, cada um com uma função

Em cada kit, o estudante recebe um PDF com atividades. Quem acompanha recebe outro, com dicas e respostas explicadas. Assim, o estudante pode pensar e escrever na própria folha, enquanto o adulto consulta a orientação quando precisar.

PDF DO ESTUDANTE	PDF PARA QUEM ACOMPANHA
• Atividades e exemplos para o próprio estudante. • Explicações e exemplos para entender o assunto. • Questões que começam mais simples e avançam aos poucos. • Problemas ligados a situações do dia a dia. • Espaço para escrever as próprias ideias e respostas.	• Dicas para quem acompanha o estudo. • O que a atividade quer ensinar e o que vale observar. • Erros que podem aparecer e perguntas que você pode fazer. • Jeitos de voltar ao assunto depois de um erro. • Respostas explicadas e outros jeitos de chegar nelas.

As mesmas ideias em todos os kits

Olhe com atenção antes de corrigir. Pergunte antes de explicar. Ajude só no que falta. Deixe o estudante continuar. Voltem juntos ao que ainda não ficou claro. Essas ideias aparecem em todos os kits, com exemplos de cada assunto.

Gostou? Esse kit pode ajudar a sua família?

Antes de escolher outro material, pense no que faria diferença aí na sua casa:

- Em qual assunto seu filho precisa de mais ajuda agora?
- Ter atividades prontas e respostas explicadas deixaria o estudo mais leve para vocês?
- Com uma pergunta ou uma pista, você conseguiria ajudar sem fazer a atividade por ele?
- Qual parte deste kit ajudou mais — ou ainda poderia ajudar — a sua família?

Se este material fez sentido para vocês, vale conhecer os próximos temas e contar como foi usar o kit. Esse retorno ajuda a preparar materiais cada vez mais claros e úteis para as famílias.

Gostou deste guia? No Instagram da Mesinha de Estudos você encontra materiais gratuitos, novidades e um espaço para contar como foi estudar com este guia: **@mesinhadeestudos**.

← Voltar ao sumário

DE ONDE VÊM ESTAS ORIENTAÇÕES

De onde vêm estas orientações

Este guia foi preparado com ajuda de pesquisas sobre aprendizagem e de orientações para famílias e escolas. As páginas seguintes mostram as fontes consultadas. As ideias foram explicadas com palavras simples e exemplos de estudo em casa.

Fontes usadas para preparar o guia

• American Psychological Association: orientações para famílias, elogios, erros, sentimentos e parceria com a escola.
• Education Endowment Foundation: formas de planejar, conferir o próprio trabalho e aprender com exemplos resolvidos.
• National Academies: como o que já sabemos e o ambiente influenciam a aprendizagem.

Ideias de educadores que inspiram o projeto

• Vygotsky: aprender com a ajuda de alguém, até conseguir seguir com mais independência.
• Piaget: observar como o estudante constrói suas próprias ideias.
• Montessori: preparar o ambiente e dar espaço para que o estudante tente.
• Paulo Freire: conversar, ouvir e respeitar o que cada pessoa traz.

Como usamos essas fontes

As fontes ajudam a conferir as informações. Neste guia, elas viram sugestões para o dia a dia. Por exemplo, em vez de dizer “planeje e acompanhe”, você pode perguntar: “Por onde vai começar?” e “Como pode conferir se deu certo?”. Essas frases são sugestões nossas, não trechos copiados das fontes.

← Voltar ao sumário

Fontes consultadas

Estas fontes ajudaram a preparar o guia. Se estiver lendo no celular ou computador, toque nos títulos para abrir os materiais originais.

• American Psychological Association. Top 10 Principles from Psychology for Families to Help Children Learn and Succeed in School.

• American Psychological Association. Diagnosing Student Thinking.

• American Psychological Association. Using Praise to Enhance Student Resilience and Learning Outcomes.

• Education Endowment Foundation. Metacognition and Self-Regulated Learning.

• Education Endowment Foundation. Supporting the Learning of Mathematics at Home.

• Education Endowment Foundation. Using Worked Examples to Support Mathematical Problem-Solving.

• National Research Council. How People Learn: Brain, Mind, Experience, and School. National Academies Press.

• Association Montessori Internationale. Montessori Environments.

← Voltar ao sumário

Contato

Siga a Mesinha de Estudos no Instagram para encontrar os próximos materiais e conversar com o professor Matheus Moreira.

VAMOS CONTINUAR ESSA CONVERSA?

Acompanhe os próximos materiais e conte como foi estudar com este guia. Encontre a Mesinha de Estudos no Instagram: **@mesinhadeestudos**.

Acesse **@mesinhadeestudos** para acompanhar a Mesinha de Estudos.

← Voltar ao sumário